

Instituto Raimundo Lúlio promoveu Congresso de Interculturalidade em São Paulo

O Instituto Brasileiro de Filosofia e Ciência Raimundo Lúlio realizou de 20 a 22 de setembro, em São Paulo, Brasil, o segundo bloco do Congresso de Interculturalidade.

O pensamento do grande filósofo catalão contém impressionante atualidade, principalmente quando o assunto é o diálogo entre diferentes culturas e religiões.

Além disso, segundo Esteve Jaulent, presidente do Instituto, o Congresso é uma oportunidade para que os estudiosos do assunto possam se conhecer e trocar experiências.

O Congresso teve palestras de Vamireh Chacon, professor emérito de filosofia da Universidade de Brasília, Brasil, que falou sobre O Universalismo de Raimundo Lúlio.

Josep Blanes Sala, professor de Direito Internacional da UNESP; Marília; São Paulo, Brasil, explicou a Atualidade do Interculturalismo e do diálogo inter-religioso.

A mesa-temática do primeiro dia teve o tema Cultura e Religião, com exposição de Esteve Jaulent sobre as relações entre cultura e religião segundo o pensamento luliano.

As réplicas foram feitas por Moacir Amâncio, professor de Língua e Literatura Hebraica da USP; São Paulo, Brasil; Celina Lértora Mendoza, CONICET - Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas; Argentina; Jamil Iskandar, professor de Cultura Islâmica da UNIFESP; São Paulo, Brasil; Sheikh Mohamad Al Bukai; Damasco, Síria.

O segundo dia começou com mais uma mesa temática.

Víctor Pallejà de Bustinza, professor de Cultura Árabe da Universidad de Alacant; Espanha, falou sobre Identidade cultural e religiosa. Convicções de valor e expressões culturais.

As réplicas foram de Rui Barros; historiador; São Paulo, Brasil; Jean Hubert Cormier, professor de Filosofia da Religião na Universidade de Brasília; DF, Brasil; Paul Ballanfat, professor de filosofia em Galatasaray (Istambul) e diretor de estudos turcos e persas na Universidade de Lyon; França e Celia López Alcalde, pesquisadora da Universitat Autònoma de Barcelona; Espanha.

A segunda mesa temática do dia, sobre Cultura e Sociedade, teve conferência de Alexander Fidora, pesquisador sênior do ICREA; Barcelona, Espanha, com o tema: Tratar paz e concórdia entre as comunidades.

As réplicas foram de Josep Maria Buades Juan, historiador, jornalista e escritor; São Paulo, Brasil; Rabino Alexandre Leone; São Paulo, Brasil e João Roberto da Costa e Silva, cientista político; São Paulo, Brasil

Dr. João Sayad ex-ministro do Planejamento do Brasil e presidente da Fundação Pe.

Anchieta; São Paulo, Brasil, fez a palestra de encerramento e exortou as três religiões monoteístas à busca da paz e da concórdia.

O terceiro e último bloco do Congresso de Interculturalidade deverá ser realizado em 2011, em Palma de Mallorca, Espanha.